

SINDEESS EM AÇÃO



ED. 53 ANO 5
OUT/NOV DE 2016



SINDEESS
Rua Floresta, 114 - Bairro Floresta
CEP: 31015-174 - Belo Horizonte/MG

IMPRESSO ESPECIAL

9912242903/2009-DR/MG
SINDEESS/MG

...CORREIOS...

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE BH. COM BASE TERRITORIAL EM CAETÉ, SABARÁ E VESPASIANO

SINDICALIZE-SE AO SINDEESS VOCÊ SÓ TEM A GANHAR!

Pensando em momentos de lazer para os trabalhadores, o SINDEESS agora disponibiliza mais um clube para os associados frequentarem, o CLUBE TOPÁZIO, em Belo Horizonte, na região de Venda Nova. Um enorme clube com infraestrutura de lazer completa. Quadras, piscinas, pesque e pague, saunas, playground e muito mais!



CAMPANHA SALARIAL 2016: AS NEGOCIAÇÕES SE ARRASTAM!!!

A Campanha Salarial 2016 teve, até agora, INÚMERAS rodadas de negociações entre o SINDEESS e o SINDHOSP. Isto porque os patrões resolveram ignorar a pauta de reivindicações dos trabalhadores e como contraproposta querem estabelecer um reajuste de 7% para o piso salarial da categoria. Além disso, se recusam a discutir quaisquer cláusulas sociais. É uma vergonha!

)) PÁG. 03

Governo sem voto

RETIRADA DE DIREITOS
TRABALHISTAS

)) PÁG. 02

Previdência

APOSENTAR SÓ DEPOIS
DOS 65 ANOS

)) PÁG. 02

Denúncias

TRABALHADORES DE DIVERSOS
HOSPITAIS DENUNCIAM

)) PÁG. 04

EDITORIAL

Eleições Municipais

Dos 38 vereadores que tentaram a reeleição apenas dezoito conseguiram se manter no Legislativo, que terá mais partidos. De forma inédita, quatro mulheres conquistaram uma cadeira.

Essa renovação será muito bem-vinda em nosso município. Em um sistema democrático, a alternância no poder é saudável. Traz novas ideias, novos projetos, debate novos temas na Casa. Para se ter uma noção, na atual legislatura (2012-2016), a Câmara Municipal de Belo Horizonte, com 41 assentos, aprovou 357 leis entre a posse dos vereadores, em 2013, e junho de 2016. Dos projetos aprovados nesses três anos e meio, 119 foram de iniciativa do Executivo e 238 de vereadores.

Das 238 leis propostas pelos vereadores, 130 delas tratam de nomes de ruas, praças e prédios públicos e outros 34 projetos são relativos a datas comemorativas. Ou seja, 164 leis municipais, que tiveram iniciativa dos vereadores na capital mineira foram para homenagens. Quase sete em cada dez propostas.

É preciso mudança! Contamos com todos os trabalhadores, para juntos fiscalizarmos o trabalho dos nossos representantes na Câmara e propormos projetos que foquem a categoria da saúde em BH.

Governo sem voto popular retirada de direitos trabalhistas

Recentemente o Governo Federal foi tomado de assalto pelas forças conservadoras, que já colocam em prática o favorecimento do capital em detrimento das conquistas sociais e do trabalho.

Promete-se modernizar a CLT e oferecer liberdade de mercado, que na verdade significa a retirada de direitos historicamente con-

quistados e também o uso do poder econômico no Estado para as classes mais favorecidas.

São mais de 55 propostas de lei em discussão na Casa que, se aprovadas, reduzem garantias dos trabalhadores e trabalhadoras, direitos fundamentais das mulheres, desmontam a saúde pública e põem em risco liberdades democráticas, como a livre manifestação.

VEJA AQUI ALGUMAS LEIS QUE AFETARÃO O TRABALHADOR DA ÁREA DA SAÚDE:

- Regulamentação da terceirização sem limite permitindo a precarização das relações de trabalho (PL 4302/1998 - Câmara, PLC 30/2015 - Senado, PLS 87/2010 - Senado);
- Impedimento do empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho (PL 948/2011 - Câmara e PL 7549/2014 - Câmara);
- Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato (PL 8294/2014 - Câmara);
- Redução da jornada com redução de salários (PL 5019/2009 - Câmara);
- Extinção da multa de 10% por demissão sem justa causa (PLP 51/2007 - Câmara e PLS 550/2015 - Senado);
- Deslocamento do empregado até o local de trabalho e o seu retorno não integra a jornada de trabalho (PL 2409/2011 - Câmara);
- Transferência da competência para julgar acidente de trabalho nas autarquias e empresas públicas para a Justiça Federal (PEC 127/2015 - Senado) e
- Alteração do Código Penal sobre a questão do aborto, criminalizando ainda mais as mulheres e profissionais de saúde (PL 5069/2013 - Câmara).

Fonte: www.cartamaior.com.br

Aposentar só depois dos 65 anos

HOJE, A IDADE MÉDIA DAS PESSOAS AO SE APOSENTAREM É DE 54 ANOS

O governo de Michel Temer quer que a idade mínima para a futura geração se aposentar chegue aos 70 anos. Foi apresentada uma proposta de mudança nas regras de aposentadoria da Previdência Social. Se aprovada, a classe trabalhadora mais uma vez será prejudicada. Por isso, o Sindicato orienta os trabalhadores, perto das condições necessárias de se aposentarem, entrar com o pedido do benefício antes da possível reforma.

Entre as mudanças há a substituição da aposentadoria por tempo de contribuição por uma regra que soma idade e tempo de serviço. Atualmente, um trabalhador precisa comprovar 35 anos (homem) e 30 anos (mulher) de recolhimento do INSS para a concessão do benefício por tempo de serviço.

No caso da aposentadoria por idade, a pro-

posta seria estabelecer a primeira faixa com idade mínima de 65 anos a partir da aprovação do texto, e a segunda, de 70 anos, para ser aplicada daqui a 20 anos. Hoje, a idade média das pessoas ao se aposentarem é de 54 anos.

O objetivo do governo é elevar a idade média das pessoas ao se aposentarem. Os que entrarem no mercado de trabalho a partir da sanção da nova regra se enquadrarão integralmente na faixa de 65 anos.

» APOSENTADORIA ESPECIAL

O Governo Federal pretende mudar as regras de aposentadorias especiais na reforma da Previdência com a justificativa de ajudar a resolver a crise fiscal nos estados e ganhar apoio de governadores nas negociações com o Congresso Nacional.

Estão enquadrados nessas normas funcionários que lidam com atividades de risco ou agentes nocivos, químicos e biológicos e, por isso, aposentam-se mais cedo. Muitos trabalhadores da área da saúde também se enquadram nas normas. Esse grupo, atualmente, passa à inatividade com 15, 20 ou 25 anos na função (conforme o risco), sem limite de idade.

Uma das ideias é fixar uma idade mínima (acima de 55 anos para homens e 50 para mulheres) combinada com tempo de contribuição (acima de 30 anos).

Também é uma possibilidade a criação de regras mais rígidas que obriguem os trabalhadores a comprovar que a atividade é de risco e que justifica aposentaria antecipada.

Fonte: Senado Federal / Previdência Social / G1



OUTUBRO ROSA

MULHER CONSCIENTE NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA.

O SINDEESS APÓIA ESSA CAUSA

SINDEESS

CSP
Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR



Sindicalize-se ao SINDEESS Você só tem a ganhar!

O SINDEESS possui sede própria para atender seus associados e lutar pelos direitos dos trabalhadores do setor da saúde. Buscamos atender nossos associados e trabalhadores da categoria de maneira rápida e eficiente, auxiliando, dando apoio, resolvendo os problemas e dando os direitos que eles merecem.

Pensando em momentos de lazer para os trabalhadores, o SINDEESS agora disponibiliza mais um clube para os associados frequentarem, o CLUBE TOPÁZIO, em Belo Horizonte, na região de Venda Nova. Um enorme clube com infra estrutura de lazer completa. Quadras, piscinas, pesque e pague, saunas, playground e muito mais!

Férias em Guarapari

Já está aberta a agenda para reservas até agosto de 2017 e podem ser feitas por telefone (31) 2102-2658 ou na sede do Sindeess (Rua Floresta, 114 – Bairro Floresta). Mais informações ligue para (31) 2102-2658.

Colônia de Férias

A Colônia de Férias do SINDEESS é um sonho dos trabalhadores. Estamos animados para torná-lo realidade!

Em breve as férias e finais de semana serão transformados, com um verdadeiro centro de lazer, muita diversão e descanso para todos os sindicalizados e suas famílias!



FILIE-SE AO SINDEESS E DESFRUTE DESSES BENEFÍCIOS E MUITOS OUTROS OFERECIDOS.

CAMPANHA SALARIAL 2016 »

Campanha Salarial 2016: as negociações se arrastam!!!

O Brasil vive uma crise política, que foi transformada em crise econômica, mas os Hospitais claramente não passam por momentos de crise. Tiveram lucros altíssimos nos últimos anos (<http://www.portaldatransparencia.gov.br>), gozaram de crescimento que atingem dois dígitos durante anos. Mas se negam a distribuir os lucros aos trabalhadores. Insistem em pagar salários baixíssimos e sem reajustes proporcionais à inflação.

A Campanha Salarial 2016 teve, até agora, INÚMERAS rodadas de negociações entre o SINDEESS e o SINDHOSP. Isso porque os patrões resolveram ignorar a pauta de reivindicações dos trabalhadores, e como contraproposta querem estabelecer um reajuste de 7% para o piso salarial da categoria. Além disso, se recusam a discutir quaisquer cláusulas sociais. É uma vergonha!

O SINDEESS tem chegado à mesa de negociação já reduzindo as reivindicações básicas, como o aumento real. Estamos lutando para conseguir minimamente o Índice Nacional de Preços do Consumidor (INPC), que é de 9,91%, ou o trabalhador perderá seu poder de compra. Abrir também mão disso é permitir que o traba-

lhador não tenha o que comer no final do mês. O SINDEESS não pode permitir esse absurdo!

» DIA DE PARALISAÇÃO



No dia 22 de setembro foi organizado o Dia Nacional de Lutas e o SINDEESS aderiu ao movimento rumo à Greve Geral. Os Hospitais Sofia Feldman, São Francisco, Santa Casa e Felício Rocho fizeram uma paralisação de advertência no dia. O objetivo foi alertar os patrões da insatisfação dos trabalhadores quanto aos baixos salários e as péssimas condições de trabalho, mas principalmente informar à população o que está acontecendo dentro desses hospitais, além do risco iminente de fechamento dos mesmos.

» AUDIÊNCIA CONTRA A PATRONAL



Foi realizada no dia 29 de setembro, uma audiência contra a patronal (SINDHOMG), com o intuito de discutir, junto ao juiz do TRT, o dissídio coletivo de 2015. O objetivo do SINDEESS é negociar o INPC da época e resgatar os retroativos. O SINDHOMG, porém não está aberto a nenhuma negociação.

O SINDEESS entendeu, durante essa audiência, que negociações, audiências mediadas, nada disso trará melhorias para o trabalhador.

Embora o SINDEESS tenha buscado melhorias para toda a categoria, está cada vez mais claro que, não haverá vitória sem luta. Sem adesão dos trabalhadores em assembleias, paralisações e etc, os patrões continuarão em suas zonas de conforto, sem apresentar nenhuma melhora salarial ou nas condições de trabalho.

CONVÊNIOS

ASSOCIADOS* SINDEESS E DEPENDENTES CONTAM COM DESCONTOS E VANTAGENS NOS CONVÊNIOS:

JURÍDICO

Assessoria Jurídica
*AGENDAMENTO ONLINE pelo site: sindeess.org.br
ou 31 2102-2665 ou 2102-2658

EDUCAÇÃO

FACULDADES PITÁGORAS 31 2111-2300 | 31 2111-2308

FACULDADE SÃO CAMILO 31 3308-6820 | 31 3308-6812

THE BEST IDIOMAS 31 3222-5818

ICBEU - LÍNGUAS 31 3271-7255

CCAA - LÍNGUAS 31 3372-0875

FACULDADE NOVO HORIZONTE 31 3293-7000

SAÚDE

VALEM - PLANOS DE SAÚDE UNIMED-BH (31) 3249 3000

CLINICAL CENTER - CONSULTAS GRATUITAS 31 3272-7360

ODONTOLOGIA - DRA VIVIANE FREITAS 31 3072-6044

EMI - CENTRO AVANÇADO EM DIAGNÓSTICOS 31 3298-5544

MAIS ODONTO 31 3271-1355

SOS SORRISO 31 3274-5310

ÓTICA VISOLENTES 31 3082-2111 | 31 3464-4450

INSTITUTO MINEIRO DE RADIOLOGIA 31 3317-0900

PSICOLOGIA - SORAIA MARCOS ANGELO 31 9134-7782

PSICOLOGIA - LARISSA BORGES 31 9197-7212

LAZER

CLUBE TOPÁZIO 31 3456-2356

ACADEMIA FITNESS 31 3442-0530

MINAS ACQUA PLAY 31 3398-1345

CLUBE COLINA 31 3384-3406

COLÔNIA DE FÉRIAS PRAIA DO MORRO (GUARAPARI)
31 3742-1722

FUTURE TOUR VIAGENS 31 3274-0193

RIO DE PEDRAS - ITABIRITO 31 3309-1170

DENÚNCIAS

O SINDICATO, ALÉM DE PUBLICAR NO JORNAL, ENCAMINHA TODAS AS DENÚNCIAS AO DEPARTAMENTO JURÍDICO

HOSPITAL VERA CRUZ

Supervisora do bloco cirúrgico discute com os trabalhadores em público, vigia e proíbe os funcionários de conversarem.

HOSPITAL UNIMED

Administrativo / Pronto Socorro - Coordenadora do administrativo, grita, coage, ameaça e humilha todos os trabalhadores em público.

HOSPITAL LUXEMBURGO

Hotelaria - Coordenadora trata mal os funcionários da higienização e ameaça de demissão, caso o gerente e o sindicato sejam informados. Troca funcionários de setor com grosseria.

HOSPITAL DA BALEIA

Hemodiálise - Supervisora não respeita as ordens dos médicos, causando atritos entre médicos e funcionários. Ela destrata os funcionários e cria um clima ruim. *Pronto Atendimento* - A chefia do PA tem obrigado os porteiros a realizarem a triagem dos pacientes.

HOSPITAL MÁRIO PENA

Ambulatório - Coordenadora geral implica, desrespeita e beneficia alguns funcionários em detrimento de outros.

HOSPITAL EVANGÉLICO

Higienização - Encarregada maltrata os funcionários, calunia e humilha. A diretoria do hospital não aceita as denúncias feitas pelos trabalhadores. Pedimos socorro, pois estamos adoecendo.

Lavanderia - Encarregado da lavanderia destrata as trabalhadoras. Age com ignorância e desrespeito. Estamos desmotivadas e com sobrecarga de trabalho.

HOSPITAL SOCOR

Laboratório - Chefia pressio-

na os funcionários, ameaçando e usando de autoritarismo. Há perseguição constante com alguns funcionários.

MATERNIDADE SANTA FÉ

Enfermagem e Portaria - Por qualquer motivo há ameaças de advertências e os trabalhadores são desmoralizados em público.

MATER DEI (STO. AGOSTINHO)

Geral - Supervisor do noturno pressiona e vigia os trabalhadores. Há denúncias de que na hora do descanso, ele tranca trabalhadores no local, afirmando que somente abrirá a porta quando os encarregados chegarem. O setor de higienização não pode tomar o café servido à noite. *Higienização* - Supervisão assedia moralmente. Trabalhadores estão sendo forçados a pedirem contas. São pressionados a trabalharem mesmo doentes, por medo de perder o emprego.

O hospital não disponibiliza local de descanso. Funcionários descansam nos vestiários. *Farmácia* - Há sobrecarga de trabalho.

HOSPITAL MADRE TERESA

Manutenção e Engenharia Clínica - Sobrecarga de trabalho e ameaças. Aplicam advertência sem diálogo. Contratam funcionários novos com salários diferentes.

Há troca de horário de trabalho sem o aval do trabalhador.

HOSPITAL SANTA CASA

Entrega de Atestados Médicos - Os trabalhadores quando estão de atestado médico, são obrigados a realizar a entrega dentro do prazo, mesmo estando sem condições. O hospital não aceita que outra pessoa entregue por ele. *CME* - Chefia maltrata fun-

cionários que chegam na portaria para realizarem a entrega de materiais a serem esterilizados.

Higienização - Chefia ameaça os trabalhadores com advertências.

HOSPITAL SÃO LUCAS

Manutenção - A encarregada da manutenção age de maneira arbitrária e com arrogância. Muda os horários dos funcionários sem conversa. Os trabalhadores estão sendo obrigados a fazerem banco de horas ao invés de receberem pelas horas extras trabalhadas.

MATERNIDADE OCTAVIANO NEVES

A supervisora do noturno, maltrata, ameaça, humilha e sobrecarrega a equipe técnica. Já informamos aos responsáveis pela empresa, que conversaram com ela, porém não houve mudança.

SOFIA FELDMAN

Errata - A denúncia sobre quinquênio e insalubridade publicada na última edição do Jornal Sindeess em Ação, não procede para a maioria dos trabalhadores. O Hospital continua pagando a insalubridade e quinquênio normalmente. Caso algum trabalhador não tenha recebido, deverá procurar o Departamento Pessoal do Hospital e o SINDEESS.

HOSPITAL FELÍCIO ROCHO

Pronto Socorro - O coordenador geral e supervisor de contas expõe tudo o que acontece no plantão para o grupo de Whatsapp. Humilha e chama a atenção de funcionários no grupo.

HOSPITAL ANDRÉ LUIZ

O jantar é servido em um espaço inadequado. Muitas vezes a comida é servida azeda e gelada. *SND* - Os funcionários estão sobrecarregados.

EXPEDIENTE

SINDEESS em AÇÃO é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de BH. Com base territorial em Caeté, Sabará e Vespasiano. R. Floresta, 114. Floresta. Belo Horizonte, MG.

Tel: 2102-2665 | E-mail: diretoria@sindeess.org.br
Site: www.sindeess.org.br

Diretoria 2016/2019: Adnalva Alves de Oliveira, Adolfo Matosinhos Bento, Alécia Conceição Paula Souza, Ana Izabel de Oliveira, Edson de Souza Pinho, Flávia Tatiana da Silva, Hylton Luiz Rocha, Joaquim Valdomiro Gomes, José Maria dos Santos, José Maria Pereira, Lauro Pedro Gonçalves, Marcelo Dener de Souza, Marcelo Ferreira Bento, Maria Josefa

da Silva Souza, Marlene Garcia da Silva, Olimar da Silva Pedro da Cruz Batista, Valdíney Moraes Lima, Vânia Carvalho Pinheiro e William Rosa Mourão.
Edição e projeto gráfico: Movimento Comunicação
Tiragem: 12 mil exemplares
Gráfica: Sempre Editora

